



77

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

27ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 1970.

PRESIDENTE:- JOÃO MIGUEL CHAVES.

SECRETÁRIO:- MUNIR SOUBHIA.

À hora regimentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Panza Neto, José Rodrigues Montouro, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Junior, Dirceu Lopes Garrido, Sergio De Stefani, Ulysses Buck Peres, totalizando onze (11) dos senhores edis.-----

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão e submeteu em discussão as atas da 17ª, 18ª e 19ª sessões ordinárias, realizadas no ano em curso.-----

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente colocou em votação as atas supra mencionadas, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovadas, por unanimidade de votos, as atas da 17ª, 18ª e 19ª sessões ordinárias.-----

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário para proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL.-----

O Sr. Secretário fez a leitura do ofício-circular nº 589/70/DE, convidando os vereadores, para participarem das festividades comemorativas à SEMANA DA PÁTRIA, com início em 1º de setembro do corrente.

A seguir, o Presidente convidou o Sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.-----

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:-----

Cartão da Família de Rubens Artigas, agradecendo manifestação de pesar da Câmara Municipal de Garça.-----

Circular da Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista, solicitando apoio a moção que visa reformular a sistemática de distribuição do ICM., quota parte dos Municípios.-----

Circular do Grupo Escolar "Prof. João Crisóstomo, comunicando a abertura da Semana do Folclore.-----

Circular da Diretoria do Grupo Escolar de Vila Rebelo, convidando a Edilidade para visitar exposição Folclórica.-----



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

793

Ofício-circular da Secretaria do Interior, formulando _
convite para participar da XXIII Reunião Regional de Prefeitos, Ve-
readores e Funcionários Municipais.- - - - -

Circular da Enciclopédia Heráldica Municipalista, encami-
nhando exemplar do Boletim Heráldica nº 2.- - - - -

Circular da Câmara Municipal de Quintana, comunicando a
posse de seu novo presidente.- - - - -

Ofício do Lion S.A. - Engenharia e Importação, - envian-
do fotografia tirada quando da participação da Delegação de Garça _
no XIV Congresso Estadual dos Municípios.- - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios, enviando_
íntegra do pronunciamento do jornalista Wilson José - Presidente da
A.P.M. - feito ao microfone da Rádio Nacional de São Paulo, no pro-
grama Sociedade e Amigos do Interior.- - - - -

Ofício-circular da Câmara Municipal de Adamantina, soli-
citando apoio ao requerimento nº 87/70.- - - - -

Esgotada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o
Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que procedesse a leitura
do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS VEREADORES.- - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:- - - - -

Requerimento nº 113/70, de autoria do Sr. Mauro Mattos e
subscrito por outros dos srs. vereadores, solicitando informações _
ao Sr. Interventor Federal, sobre a aplicação da recente lei de re-
estruturação do quadro "Pessoal Fixo" da Prefeitura Municipal de _
Garça.- - - - -

O Sr. Presidente, em atenção a um pedido de urgência, de-
terminou o encaminhamento do Requerimento nº 113/70 à Ordem do Dia_
da presente sessão.- - - - -

Requerimento nº 114/70, de autoria do Sr. João Miguel Cha-
ves e subscrito por outros dos srs. edis, consignando em ata um vo-
to de pesar pelo falecimento do Sr. Luiz Carlos Mesquita.- - - - -

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente co-
locou em votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unani-
midade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimida-
de de votos o Requerimento nº 114/70.- - - - -

Requerimento nº 115/70, de autoria do Sr. João Miguel _
Chaves e outros, inserindo em ata um voto de pesar pelo falecimento



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

724

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente submeteu em votação o requerimento supra mencionado, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 115/70. - - - - -

Requerimento nº 116/70, em que é interessado o nobre Vereador José Panza Neto, sugerindo ao interventor, a confecção de fascículo contendo os motivos que levaram o Governo Federal a intervir em nosso município. - - - - -

O sr. Presidente, em atenção a um pedido de urgência contido no próprio requerimento, determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 117/70, de autoria do Sr. João Miguel Chaves e outros, dando integral apoio ao requerimento n. 87/70, da Câmara Municipal de Adamantina. - - - - -

O Sr. Presidente, em obediência a um pedido de urgência, determinou o encaminhamento do Requerimento nº 117/70 à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 118/70, de autoria do Sr. José Panza Neto e outro, sugerindo a elaboração de boletins semanais das atividades camarárias para ser divulgado pela imprensa local. - - - - -

O Sr. Presidente, em atenção a um pedido de urgência contido na propositura, determinou o encaminhamento do Requerimento nº 118/70 à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Esgotado o Expediente Recebido dos Vereadores, o Sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente deferiu a palavra aos srs. vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, lembrou, inicialmente, que por força da estrutura constitucional vigente cabia ao Poder Legislativo fiscalizar os atos do Poder Executivo, a qual estava bastante reduzida com a absorção de competência de quase todas as matérias pelo Executivo. Dessa forma, restava apenas à Câmara Municipal as funções de fiscalização, apresentar sugestões, indicações e apreciar mensagens provenientes do Sr. Alcaide. Continuando, disse que apresentou ao ex-Prefeito Municipal sugestões para co



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

793

colocação de guias e sargetas em vilas de nossa cidade, extensão da rede de energia elétrica e outros melhoramentos, com isenção de animosidade política. Situou ainda o desprestígio porque passa o Órgão Legislativo - notadamente o nosso -, lamentando não estar este incluído para participar das comemorações alusivas à Semana da Pátria, cuja abertura dar-se-ia às 24 horas de hoje na Praça de São Pedro, bem como pela maneira com que esta Casa tomava conhecimento dos levantamentos que estão sendo levados a efeito na Prefeitura Municipal, que tão somente poderia colocar-se a par dos fatos, através da leitura de publicações na imprensa local pelo Serviço de Relações Públicas da P.M. de Garça, cujos comentários nem sempre correspondem à realidade dos fatos. A seguir, discordou do pensamento do Sr. Interventor Federal, que se acha no firme propósito de desapropriar uma área de 10 alqueires para ampliação do bosque municipal. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, lembrou ao orador que para que haja desapropriação da referida área, o Sr. Interventor deveria determinar a avaliação do próprio, o que demandará vários meses. E o ato oriundo do Executivo apenas declara de "Utilidade Pública" 10 alqueires de terra, visando salvaguardar aquela reserva florestal. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, respondendo a questão de aparte, disse que existem disposições legais que impedem o desmatamento arbitrário de reservas florestais do Estado; daí a razão pela qual a medida adotada não merece prioridade no plano administrativo, para cogitar a ampliação de um bosque que tem sua manutenção muito difícil. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, lembrou ao orador que o decreto do Executivo Municipal apenas declara de "utilidade pública" uma área florestal. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, prosseguindo, disse que a medida adotada pelo Interventor constituía um contra-senso, tendo-se em vista as dificuldades financeiras que atravessa a Prefeitura. - - -

O Sr. José Panza Neto, aparteando, esclareceu que o ato do Sr. Interventor Federal, não importava de imediato dispêndio de numerários. Esta hipótese seria levada a cabo quando efetivamente fôsse regularizada as finanças municipais. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

796

O Sr. Salvador Zago Junior, continuando, evidenciou que o motivo da declaração de utilidade pública da referida área, tinha por escôpo a posterior expropriação, a qual somente poderá concretizar-se depois de ser aprovada por esta Casa.-----

O Sr. Mauro Mattos, aparteando, esclareceu o orador que a P.M., conforme disposição legal, deveria fazer o depósito do valor da área exproprianda (valor venal), a fim de garantir a desapropriação. Daí entender que a importância a ser despositada era demasiada, em virtude da situação financeira da Prefeitura.-----

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, deixou claro que houve tão somente um decreto de "utilidade pública", e o Sr. Interventor Federal deveria solicitar autorização legislativa para expropriar aquela área. No momento a P.M. não dispendirá importância alguma, e a área ficará protegida.-----

O Sr. Presidente, a título de esclarecimento, informou aos Vereadores que o Sr. Interventor deverá encaminhar projeto de lei à Câmara Municipal, para que possa desapropriar a área aludida.-----

O Sr. Salvador Zago Junior, prosseguindo, disse que tinha por objetivo alertar sobre a impossibilidade de uma desapropriação que considerava não prioritária dentro de 2 ou 3 anos. Por outro lado, sugeriu ao Sr. Interventor Federal, após a regularização das finanças municipais, atacar em primeiro plano os serviços de guias e sargetas, construção de escolas, pavimentação e extensão da rede de energia elétrica. No tocante a medida que se pretende adotar, achava que era inviável, mesmo porque o proprietário daquela área não poderia arbitrariamente desmatá-la, sem consulta prévia à Secretaria da Agricultura.-----

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, lembrou ao orador que na administração anterior foi desapropriada uma área pela elevada quantia de 60 mil novos, tendo-se em vista a má situação financeira da P.M., e o Edil que ocupa a Tribuna não se pronunciou a respeito.-----

O Sr. Salvador Zago Junior, respondendo a questão de aparte, disse que o Edil Joaquim R.F. Brandão estava fazendo uma denúncia que deveria ser encaminhada à Mesa para, posteriormente, ser endereçada ao Sr. Interventor Federal, a fim de tome as medidas necessárias.-----



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

97

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, evidenciou que a desapropriação da área pelo valor de 60 mil novos foi aprovada pela Câmara, e o Vereador Salvador Zago Junior nada falou sobre o mérito da desapropriação. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, informou ao Vereador aparteante que, por ocasião da discussão do projeto para a desapropriação de área de 60 mil novos, falou favoravelmente à propositura, a fim de que se instalasse em nossa cidade uma agência do Banco do Estado de São Paulo S.A. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que o Banco do Brasil também é uma sociedade anônima e não precisou de doação de terreno para se instalar em nossa cidade. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, continuando, disse que deveria louvar a administração que trouxe o Banco do Brasil S.A. para Garça. - - - - -

O Sr. Sergio De Stefani, aparteando, disse que o Banco do Brasil S.A. instalou-se em Garça por interesse econômico exclusivo do próprio estabelecimento de crédito e não por interferência política qualquer. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, em resposta a questão de aparte, disse que não era sua intenção opinar sobre quem trouxe ou deixou de trazer o Banco do Estado para Garça; todavia, se o Poder Público colaborou nesse sentido, deveria merecer louvores da Casa. Finalizou ressaltando que não veio à Tribuna para criticar atos do Sr. Interventor Federal, e sim na defesa dos direitos ao cargo público que ocupava. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, inicialmente, levou ao conhecimento da Casa que em 15 de junho do corrente ano formulou dois requerimentos à ex-administração, tendo obtido respostas baseadas em números e dados errados, como teria condições de provar. A seguir, fez um relato das irregularidades existentes na administração do Sr. Júlio Marcondes de Moura, dentre as quais - evidenciou - cheques sem fundo, duplicatas protestadas, diversas despesas sem consignação orçamentária e falta de pagamento aos professores primários. - - - - -

O Sr. Sergio De Stefani, aparteando, lembrou ao orador que o Conselho Municipal de Ensino não estava a par do ocorrido em relação aos professores. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

98
J7

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, continuando, comunicou a Casa que o Sr. Interventor acaba de conseguir para Garça uma das mais legítimas aspirações de nosso povo: a construção de novo prédio para o Instituto de Educação Hilmar M. de Oliveira, que seria objeto de concorrência pública, o que daria condições para que a obra fôsse iniciada dentro de 90 dias. Lembrou ainda que, graças aos esforços do Sr. Interventor, seriam construídas quatro salas de aula em Vila Rebelo. Finalizou dizendo que o seu discurso constitua o primeiro pronunciamento de uma série que fará nesta Casa com relação aos desmandos administrativos da ex-administração, e que justifica a intervenção federal em Garça. - - - - -

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que levaria a público aquilo que pudesse provar e apresentar auto-defesa. Em relação aos desmandos administrativos verificados na administração Júlio Marcondes de Moura, ressaltou que, em face do que foi provado, não cabia qualquer defesa ao ex-prefeito, notadamente no que tange ao recolhimento do numerário devido ao I.N.P.S., que não foi endereçado àquele instituto de previdência, o que poderá responsabilizar o ex-Prefeito como incurso no crime de apropriação indébita. Por outro lado, criticou a Presidência da Casa que, em sessão anterior, dirigiu-lhe um "gracejo" indevido. - - - - -

O Sr. Presidente discordou das acusações a êle dirigidas pelo Vereador Dirceu Lopes Garrido. - - - - -

O Sr. Sergio De Stefani, com a palavra, teceu comentários elogiosos à propositura do Sr. Dirceu Lopes Garrido, versando sobre as dívidas da P.M. de Garça para com o I.N.P.S., entendendo que a resposta do Sr. Alcaide foi incorreta e não correspondia à realidade dos fatos. Encerrando, solicitou a todos os garcenses que prestigiassem as comemorações alusivas à "Semana da Pátria". - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavra, o Sr. Presidente interrompeu os trabalhos da presente sessão por 10 minutos, conforme disposição regimental. - - - - -

Decorrido o tempo reservado ao intervalo regimental, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário para proceder a chamada dos srs. edis para a ORDEM DO DIA da presente sessão. - - - - -

O Sr. Secretário efetuou a chamada dos senhores edis, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

JF 99

constatando-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Panza Neto, José Rodrigues Montouro, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Dirceu Lopes Garrido e Sergio De Stefani, num total de nove (9) dos senhores vereadores.-----

Requerimento nº 113/70, de autoria do Sr. Mauro Mattos e outros, solicitando informações sobre a aplicação da recente lei de reestruturação do quadro "Pessoal Fixo" da Prefeitura Municipal de Garça.-----

O Sr. Presidente solicitou aos srs. autor da proposição e líderes das bancadas do M.D.B. e ARENA a justificação da urgência requerida.-----

Não havendo interesse pela justificação da urgência, o Sr. Presidente submeteu em discussão o requerimento e, não havendo solicitações de palavra, colocou-o em votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 113/70.-----

Requerimento nº 116/70, em que é interessado o nobre Edil José Panza Neto, sugerindo ao Interventor a confecção de fascículo contendo os motivos que levaram o Governo Federal a intervir em nosso município.-----

O Sr. Presidente convidou os srs. autor da proposição e líderes das bancadas do M.D.B. e ARENA para justificarem a urgência ao requerimento.-----

Não havendo interesse pela justificação da urgência, o Sr. Presidente submeteu em discussão o requerimento.-----

O Sr. José Panza Neto, com a palavra, disse que os motivos que deram origem à decretação da intervenção estão sendo apurados por comissões nomeadas pelo Sr. Interventor Federal e publicados pela imprensa local, através do Serviço de Relações Públicas da Prefeitura Municipal de Garça. Todavia, tais publicações deixavam muito a desejar, pois ficavam restritas aos assinantes de dois jornais; por isso deveria dar maior amplitude às publicações para melhor conhecimento dos municípios sobre os motivos reais que acarretaram a intervenção federal em Garça.-----

O Sr. Presidente convidou o Sr. José Rodrigues Montouro para assumir a 1ª Secretaria.-----



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

77 100

O Sr. José Rodrigues Montouro assumiu a Secretaria.-- --

O Sr. Munir Soubhia, com a palavra, pediu a Casa que votasse contra ao requerimento n. 116/70, apelando para o bom senso dos srs. vereadores, eis que o município não tinha condições financeiras para levar a cabo tais publicações. Disse ainda que se deveria levar em consideração a parte, defendendo a pessoa física do ex-Prefeito.--

O Sr. José Panza Neto, aparteando, lembrou ao orador que o requerimento tinha por objetivo aprovar uma moção que viria esclarecer as distorções em torno dos fatos, sem cometer ofensas, sendo que os gastos não seriam elevados em relação a outros.-- -- -- --

O Sr. Munir Soubhia, prosseguindo, disse que o Vereador Panza Neto quer alarmar a cidade, eis que os fatos publicados e que vierem a ser publicados já têm o caráter oficial.-- -- -- --

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, aparteando, informou que a imprensa não publicava nada sem que houvesse documento assinado.-- --

O Sr. Munir Soubhia, encerrando, solicitou mais uma vez ao Plenário a rejeição do requerimento n. 116/70.-- -- -- --

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, ressaltou que o vereador Munir Soubhia pede a rejeição do requerimento alegando que a Prefeitura Municipal não se encontra em boa situação financeira, mas esquece que na administração do Sr. Júlio Marcondes de Moura concordava e aprovava gastos supérfluos de um governo municipal demagógico, principalmente em publicações.-- -- -- --

O Sr. Sergio De Stefani, com a palavra, disse que de fato o requerimento era justo e procedente, e deveria ser aprovado para levar aos munícipes a história do que passou na administração anterior.-- -- -- --

Não havendo mais solicitações de palavra, o Sr. Presidente submeteu em votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por maioria de votos o Requerimento nº 116/70.-- -- -- --

Requerimento nº 117/70, de autoria do Sr. João Miguel Chaves e outros, dando integral apoio ao requerimento n. 87/70, da Câmara Municipal de Adamantina.-- -- -- --

O Sr. Presidente convidou os srs. autor da propositura e líderes das bancadas do M.D.B. e ARENA para justificarem a urgência.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Não havendo interêssse pela justificação da urgência, o Sr. Presidente submeteu em discussão o requerimento e, não havendo solicitações de palavra, colocou-o em votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 117/70. - - - - -

Requerimento nº 118/70, de autoria do Sr. José Panza Neto e outro, sugerindo a elaboração de boletins semanais das atividades das camarárias para ser divulgado pela imprensa local. - - - - -

O Sr. Presidente solicitou aos srs. autor da propositura e líderes das bancadas do M.D.B. e ARENA para a justificação da urgência ao requerimento. - - - - -

Não havendo interêssse pela justificação da urgência, o Sr. Presidente submeteu em discussão o requerimento e, não havendo solicitações de palavra, colocou-o em votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 118/70. - - - - -

Não havendo mais matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Sr. José Panza Neto, ocupando a Tribuna, disse que no Grande Expediente fêz uso da palavra o Vereador Salvador Zago Junior, salientando que o poder Legislativo estava com os seus poderes restritos, e pouca restava a fazer, senão requerimentos, indicações, sugestões e fiscalização. Entendeu que não era novidade tais afirmações, tendo inclusive chamado a atenção dos Pares para que trilhassem uma atuação altaneira nesta Casa. Acentuou ainda que, embora não generalizasse, vários edis da bancada do M.D.B. agiam contrariamente à independência da Câmara, apoiando de forma absoluta os atos do ex-Prefeito, haja visto quando da votação do requerimento sobre a sindicância aos serviços de asfalto, ocasião em que apenas um vereador do M.D.B. votou favorável ao mesmo, o Sr. Mauro Mattos. No tocante às críticas ao Interventor Federal, no sentido de que as notícias publicadas pela imprensa local são irreais, argumentou que as mesmas se baseiam em investigações já efetuadas pelas comissões nomeadas pelo Sr. Jaime Nogueira Miranda. Por outro lado, o Sr. Interventor tem-se colocado a disposição dos srs. edis e munícipes em geral, visando fornecer quaisquer esclarecimentos dos motivos da in -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Intervenção, bem como a atual situação do Município em diversos aspectos. A seguir, teceu comentários sobre a desapropriação de área para ampliação do Bosque Municipal Dr. Bolívar G. Brandão, esclarecendo que o decreto baixado pelo Interventor não acarretaria em despesas imediatas ao Município, eis que a medida adotada ficava res- trita, no momento, a mera declaração de "utilidade pública" da men- cionada área. Por derradeiro, levou ao conhecimento do Plenário que a situação do Município no aspecto financeiro não era boa, ressal- vando, entretanto, as melhores intenções do Sr. Interventor Fede- ral, de modo a solucionar os problemas de ordem administrativa.--

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, em resposta a pronunciamento do Vereador Munir Soubhia, lembrou-lhe _ que sua intenção era única e exclusivamente no sentido de esclare- cer a opinião pública a respeito dos desmandos municipais cometidos pelo Sr. Júlio Marcondes de Moura, os quais teria condições de pro- vá-los a qualquer momento, eis que a Prefeitura estava ficando cada vez mais desacreditada perante o comércio. Disse ainda que os fatos comprovados não corresponde a um décimo das irregularidades havidas, sendo que o resultado final será estarrecedor. Finalizando, evmdeñ ciqu que a Revolução tardou mas não falhou. E ficava à expectativa dos benefícios que esta poderá trazer a nossa cidade.--

O Sr. Presidente levou ao conhecimento da Casa que não _ daria resposta às críticas do Vereador Dirceu L. Garrido a êle diri- gidas em consideração a uma situação atual. Outrossim, fêz um apêlo aos edis para que colaborem com a ordem dos trabalhos legislativos. Em seguida, convidou os srs. edis para que participassem das comemo- rações alusivas à "Semana da Pátria", embora lamentasse que no pro- grama oficial das festividades não constasse a participação desta _ Edilidade.--

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, pela ordem, infor- mou à Presidência que a Câmara Municipal de Garça não foi destrata- da, uma vez que estava presente na Prefeitura Municipal, ocasião em que o Sr. Interventor determinava o encaminhamento de convite à _ Câmara Municipal, para que participasse das solenidades da "Semana _ da Pátria".--

O Sr. Presidente reafirmou seu ponto de vista contrário_



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3

à não inclusão da Câmara Municipal de Garça no programa oficial atinentes às festividades da "Semana da Pátria".-----

Não havendo mais solicitações de palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão.-----

Nada mais havendo, eu, Francisco L. de S. L., Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi.-----

Francisco L. de S. L.
PRESIDENTE

Francisco L. de S. L.
SECRETÁRIO